



Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.



BRASIL.GOV

[Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

itoramento Agrometeorológico

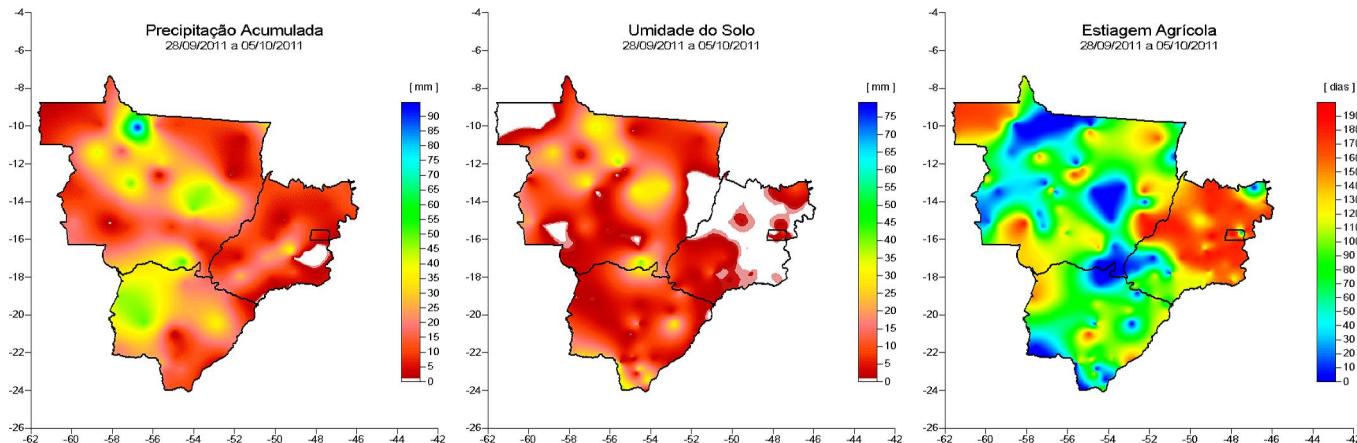
Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

Boletim Número: 1932011

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste
Período: 28/09/2011 a 05/10/2011

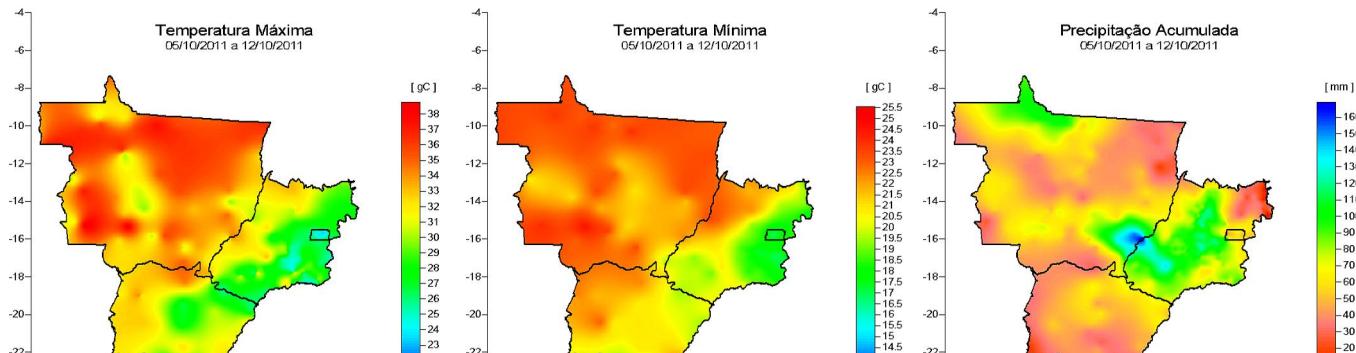
MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas do Centro-Oeste se concentraram ao redor das cidades de Corumbá e Bonito no Mato Grosso do Sul, Goiânia em Goiás, Rondonópolis, Paranaíta e Nova Maringá no Mato Grosso, onde as precipitações ficaram entre 40 e 55 mm, com maior destaque para a região de Nova Monte Verde no norte do Mato Grosso onde as chuvas foram ainda maiores, acumulando até 90 mm na última semana. Por outro lado nos arredores de Luziânia e Cristalina em Goiás não houve registro de precipitação nos últimos dias. Já nas outras áreas do Centro-Oeste as precipitações ficaram entre 5 e 25 mm no período considerado. A umidade do solo dos últimos 7 dias está maior nas áreas ao redor de Rondonópolis, Paranaíta, Tabaporá, Juína, Nova Maringá e Nova Monte Verde no Mato Grosso e do sul do Mato Grosso do Sul, onde os índices registrados ficaram entre 20 e 35 mm. Já no centro e norte de Goiás e nos arredores de Cocalinho, Glória D'Óeste e de Colniza no Mato Grosso a umidade está igual a zero. E no restante do Centro-Oeste os teores de umidade do solo variaram entre 5 e 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, as áreas onde há mais dias sem chuvas acima de 10 mm, ocorrem no centro e norte de Goiás, nos arredores de Colniza e de Barra dos Bugres no Mato Grosso, onde chuvas desse porte não são registradas de 150 e 180 dias. Porém, no sul do Mato Grosso do Sul, na região de divisa dos três estados, nos arredores de Paranaíta, Nova Monte Verde, Alta, Floresta e Juara a estiagem agrícola está menor, entre 10 e 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm. E nas outras áreas do Centro-Oeste há entre 60 e 120 dias de estiagem agrícola.

Em Mato Grosso do Sul, as máquinas ainda trabalham para colher os últimos hectares do milho safrinha. Mas os produtores já começam a pensar na soja. Na propriedade de um agricultor em Campo Grande, está quase tudo pronto para o plantio. Para tentar economizar nos custos, o produtor comprou com recursos próprios 80% dos insumos no mês de julho, quando o preço estava mais baixo. Depois, negocou parte da plantação antecipadamente. "Para a próxima safra estamos prevendo colher entre 48 a 50 sacos. Disso, 18 sacos foram gastos para a compra de insumos", explica este agricultor. Muitos produtores de Mato Grosso do Sul ainda convivem com os prejuízos causados pela chuva na última safra. Além das perdas com a soja, o milho foi plantado fora da época ideal e não rendeu o esperado. Em outra propriedade da região, que produziria cerca de 60 sacas de milho por hectare, foram colhidas apenas 30. Para o próximo ano a preocupação não está no clima, mas nas oscilações de mercado. "Quem teve o melhor resultado nos últimos anos foram os produtores que negociaram a safra paulatinamente, com várias negociações ao longo da safra. Ele vende um pouco antecipado para fazer frente ao custo de produção e um pouco ao decorrer da safra", diz o agrônomo da Famasul. O mês de outubro começa com muita expectativa dos agricultores. Em setembro, o preço dos produtos agrícolas caiu muito no mercado internacional. A soja teve queda de 18% e o milho, menos 15%. (Com G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas devem ser mais freqüentes na região de fronteira entre Goiás e o Mato Grosso entre os municípios de Araguaina no Mato Grosso e de Aragarças em Goiás, onde poderá chover entre 130 e 150 mm. Nas áreas ao redor desta, no sul e na faixa central de Goiás e nos arredores de Apiacás no norte do Mato Grosso, os acumulados da próxima semana podem somar entre 90 e 110 mm. Entretanto, nas áreas a cerca de Monte Alegre de Goiás, São Miguel do Araguaia, em todo o Mato Grosso do Sul, e nas áreas ainda não citadas do Mato Grosso as chuvas dos próximos dias devem ficar entre 30 e 60 mm. Quanto às temperaturas, no sul e no nordeste do Mato Grosso do Sul englobando cidades como; Bandeirantes, Camapuã, Cassilândia, Paranaíba e Inocência, no leste e no sul de Goiás, as máximas das próximas 7 dias devem ficar entre 26 e 29°C. No oeste do Mato Grosso do Sul e nos arredores de Coxim, Sonora e Pedro Gomes, no oeste de Goiás, no sul do Mato Grosso e nas proximidades de São José do Rio Claro no mesmo estado, as máximas devem oscilar entre 31 e 34°C, e no resto do Mato Grosso as máximas devem ficar entre 35 e 37°C. Em relação às mínimas, as áreas onde serão registradas as menores mínimas devem ser no sul do Mato Grosso do Sul, no sul e no leste de Goiás, onde as termômetros devem marcar entre 18 e 21°C. No oeste de Goiás, no restante do Mato Grosso do Sul e em todo o Mato Grosso as mínimas devem ficar entre 21 e 24°C.

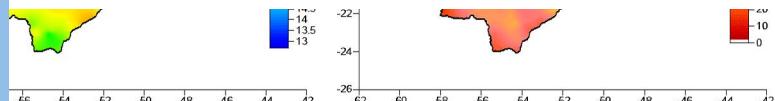
Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte da região Centro-Oeste, mas no norte de Goiás as condições para colheita deverão estar desfavoráveis e para a aplicação de defensivos agrícolas entre desfavoráveis e críticas nos próximos dois dias. Quanto às condições para os tratamentos fitossanitários, em todo o estado de Goiás, do Mato Grosso e no nordeste do Mato Grosso do Sul, estas não devem estar adequadas nas próximas 48 horas. Já no oeste, centro e sul do Mato Grosso do Sul as condições para os tratamentos fitossanitários estarão adequadas. Nos próximos dois dias será necessária a irrigação em todo o Centro-Oeste do Brasil, exceto nas proximidades de Vila Bela da Santíssima Trindade, Juína, Nova Ubiratã e Sinop no Mato Grosso, além dos arredores de Rio Verde, Itapaci e Crixás em Goiás. Quanto às condições para o manejo do solo, estarão desfavoráveis na maior parte do Centro-Oeste, apenas nas áreas próximas à Vila Bela da Santíssima Trindade, Juína, Nova Ubiratã e Sinop no Mato Grosso, no extremo sul do Mato Grosso do Sul e nos arredores de Bonito no mesmo estado e em toda a região central de Goiás essas condições poderão estar entre razoáveis e favoráveis.





Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.

[Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features](#)



riodo:

ABACAXI
ALGODAO HERB
AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
COCO IRRIGADO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AIPIN MACAXEIRA
MARACUJA IRRIGADO
MILHETO ZARC
MILHO AGRI
PUPUNHA
PUPUNHA IRRIGADA
SOJA